

## Editorial

Abre-se uma nova janela! E através dela a possibilidade de vislumbrarmos novos horizontes. De que modo retrataremos este ou aquele objeto visto por essa janela? Que aparência assumirão? Ora, dependerá do ponto de vista de quem estará propondo a sua representação.

A proposta editorial da *Perspectivas da Educação Matemática* é oferecer aos seus leitores os diversos pontos de vista adotados pelos autores envolvidos com os assuntos tratados na área da Educação Matemática. Reconhecemos a diversidade de pontos de vista e as múltiplas aparências que os temas assumem diante dos diferentes quadros teóricos elaborados pelos pesquisadores dessa área espalhados pelo mundo, concentrados em diferentes grupos de pesquisas, formando as variadas redes de trabalho.

Nessa primeira edição, nós temos uma valiosa contribuição sobre a História da Educação Matemática no Estado do Mato Grosso do Sul mostrando estar em compasso com as discussões realizadas no panorama nacional, e culmina com a criação do Programa de Mestrado em Educação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS.

Outra oportunidade que nós trazemos é a de acompanhar uma discussão em torno de registro semiótico, evidenciando a especificidade da Matemática associada às representações semióticas. Traz uma

análise do papel dos registros de representação semiótica, bem como a questão da congruência semântica entre diferentes registros semióticos no contexto interdisciplinar de sala de aula de Matemática e de Física.

A generalização de padrões realizada por professores do Ensino Fundamental, a partir do olhar de duas pesquisadoras vinculadas a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP que evidenciam um cuidado metodológico adotado a sustentar uma refinada conclusão.

Por fim, nós temos um estudo realizado por duas pesquisadoras, sobre a produção escrita de alunos da Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Londrina – UEL. As pesquisadoras dedicaram-se a verificar como esses alunos lidam com uma questão aberta de uma prova de Matemática, no que diz respeito à escolha da estratégia para a resolução, à interpretação e ao uso das informações contidas no enunciado da questão, bem como aos erros cometidos e ao conteúdo matemático que utilizaram. A análise apresentada pelas autoras traz apontamentos surpreendentes.

Nós continuaremos com a nossa janela aberta e aguardamos colaborações no sentido de outras perspectivas que possam mostrar os diversos cenários que compõem a Educação Matemática.

*O Editor*